18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

IMPORTÂNCIA DO PROJETO "VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG" PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Ivonete Pidigurne. - pidigurne@gmail.com[1]

Kauane Chicora. - kauchicora@gmail.com[2]

Alice Eulália de Oliveira Lima. -alicelimalibras@gmail.com[3]

José Fabiano Costa Justus - jfcjustus@uepg.br[1]

Resumo: O presente trabalho, tem por objetivo constatar a importância do projeto " Visitando a Biologia da UEPG" perante alunos com necessidades especiais. Esse projeto engloba três laboratórios (Zoologia, parasitologia e Anatomia Humana), os quatro alunos tiveram a oportunidade de adentrar na Universidade para adquirir conhecimento e conhecer as partes constituintes do laboratório de Anatomia, através de uma aula sobre sistema digestório, formulada pelo professor docente na área, e executada pelas discentes graduandas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e pela professora tradutora de Libras da UEPG. Por se tratar de alunos com necessidades especiais, toda a aula foi planejada e executada visando a adaptação dos mesmos e a correta

[1]Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas, pidigurne@gmail.com [1]

[2] Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas, kauchicora@gmail.com

[3]Mestranda do Programa de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT/UTFPR – mestrado). Docente na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Contato: alicelimalibras@gmail.com

assimilação do conteúdo. Inicialmente foi realizada uma breve apresentação sobre o projeto, em seguida iniciou-se a aula, contando com materiais didáticos para uma melhor aprendizagem . Após isso, os alunos foram até o Centro Cadavérico para ter um aprofundamento do conteúdo ensinado. Ao final, os alunos realizaram uma devolução do que lhes foi ensinado, relatando suas opiniões sobre a experiência vivenciada dentro do laboratório. Por fim, esse projeto agregou conhecimento e experiência tanto para os alunos quanto para as acadêmicas.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Inclusão. Projeto de Extensão.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Visitando a Biologia da UEPG.

PÚBLICO-ALVO

Alunos surdos matriculados na rede municipal de Ponta Grossa/ PR.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa- PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Centro Anatômico – Bloco M – Universidade Estadual de Ponta Grossa

JUSTIFICATIVA

No que diz respeito ao ensino para alunos surdos, precisa-se pensar em aulas com um formato mais visual, para que de fato esses alunos adquiram o conhecimento adequado sobre o que lhe é ensinado. Dentro desse contexto, a pedagogia visual ser usada na educação de surdos consiste segundo Goes *et al* (2011, p. 107 *apud* Lamarca 2007, p. 130) :

> [...] exploração de várias nuances, ricas e inexploradas, da imagem, signo, significado e semiótica visual na prática educacional cotidiana, procurando oferecer subsídios para melhorar e ampliar o leque dos "olhares" aos sujeitos surdos e sua capacidade de captar e compreender o "saber" e

> a"abstração" do pensamento imagético dos surdos. (CAMPELLO, 2007, p.130)

O projeto de extensão visa aproximar a comunidade do ambiente universitário, de modo a estimular o interesse dos mesmos, através de atividades e aulas ministradas por acadêmicos e professores. Os quais buscam sempre inovar e trazer modalidades diferentes na forma de ensino, principalmente visando mostrar aos alunos várias possibilidades de aprendizagem e métodos para aprofundamento dos conhecimentos, mesmo em ambientes fora da sala de aula, onde estão cotidianamente inseridos.

Desse modo, o projeto Visitando a Biologia da UEPG, tinha como ideia inicial o propósito de receber alunos em processo de preparação para o PSS (Processo Seletivo Simplificado), durante o ensino Médio, porém com o passar do tempo, devido a procura, o projeto criou proporções maiores, atingindo toda a comunidade escolar. E assim acabou surgindo a necessidade da inclusão de alunos com necessidades especiais dentro da Universidade. Pois tais alunos possuem e demonstram grande interesse e vontade de participar superando suas próprias limitações através do estudo, fato esse que estimula nos extensionistas a criação e produção de metodologias e materiais adaptados, para que se possa atingir um contingente cada vez maior de pessoas.

OBJETIVOS

Realizar uma atividade extensionista, onde os alunos da escola municipal bilíngue para surdos de Ponta Grossa/PR conhecessem e aprendessem sobre a anatomia do corpo humano, utilizando como foco principal o sistema digestório, destacando os órgãos representantes e sua funcionalidade.

Produzir e aplicar materiais visuais e metodologias adaptadas aos alunos com deficiência auditiva, possibilitando assim uma maior aprendizagem, e uma grande participação.

Estimular atividades que envolvem e promovem a participação da comunidade acadêmica e o envolvimento da comunidade local, permitindo assim uma maior acessibilidade

e aproximação da Universidade com a comunidade externa e oportunizando aos acadêmicos de Biologia a difusão do conhecimento adquirido no curso.

METODOLOGIA

A visita contou com a organização e participação de dois docentes da UEPG- sendo o professor coordenador do projeto e a professora de Libras que foi convidada a participar - e quatro acadêmicas, do segundo ano do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da instituição, que juntos ministraram a visita aos 4 alunos surdos e as duas funcionárias da escola que os acompanhavam, nas dependências do Bloco M - Centro Anatômico.

Para realização da visita foram analisados e selecionados possíveis meios de adaptação do projeto, para que a visita ocorresse de maneira eficaz. O conteúdo escolhido para abordagem foi "Sistema Digestório", tendo como objetivo explicar os órgãos que o compõe e o caminho pelo qual o alimento percorre em nosso corpo. A visita ocorreu no dia 09 de setembro de 2019, e foi dividida em quatro momentos: 1) Os alunos foram recepcionados no laboratório das peças secas de Anatomia da UEPG, onde tiveram uma breve explicação sobre o tema fornecido e preparado pelas acadêmicas, e intermediado pela tradução simultânea em Libras. Para a explicação foram utilizados: uma peça anatômica contendo o sistema digestório completo, uma maquete funcional demonstrando o percurso do alimento desde a mastigação até sua eliminação, uma fita contendo o tamanho aproximado em comprimento do sistema digestório e seus órgãos formadores (boca, faringe, esôfago, estômago e intestinos), além de uma experiência que simulava a ação do suco gástrico no momento da digestão no estômago. 2) Foi disponibilizado um tempo para que os alunos explorassem as demais peças secas do laboratório, desfrutando do momento para sanar possíveis dúvidas sobre o corpo humano e seus órgãos. 3) Os visitantes foram convidados a conhecer o laboratório anatômico de peças verdadeiras, onde foram apresentados todos os órgãos e membros humanos e sanadas as dúvidas presentes. Para o acesso ao local foram passadas regras de comportamento e disponibilizada uma luva, por pessoa, para que conseguissem tocar as peças. 4) Após o retorno dos participantes para a sala inicial foi aplicada uma avaliação como forma de feedback, onde os alunos necessitaram reconhecer os órgãos, que foram selecionados pelas acadêmicas.

RESULTADOS

Todas as etapas previstas para o andamento da visita foram realizadas com sucesso e ela apresentou ganho em vários aspectos tanto acadêmico como social, no que determina conjunto do ensino/aprendizagem/pesquisa/extensão. Essa visita exigiu das acadêmicas um grande planejamento e permitiu a execução de atividades diferentes e adaptadas, que não são exercidas com grande frequência, agregando assim, muito conhecimento. Além disso, permitiu uma exploração dos materiais didáticos e a possibilidade de aproximar a Universidade a comunidade externa que faz parte de um grupo minoritário na sociedade, compartilhando de conhecimentos através de uma metodologia visual-gestual que atende a especificidade dos alunos. Foi uma atividade muito rica onde houve uma grande troca de informação entre os envolvidos, interação entre os participantes convidados, a equipe apresentadora e organizadora. Os visitantes se mostraram interessados e curiosos, dispostos a perguntar e aprender inclusive sobre assuntos não relacionados para exposição naquele momento, mas que, diante das indagações, foi possibilitando uma oportunidade de sanar suas dúvidas. A experiência possibilitou uma aprendizagem significativa aos alunos, permitindo uma melhor formação. Durante a avaliação todos os alunos conseguiram realizar com êxito a atividade proposta. Os registros da visita se encontram na figura 1:

Figura 1



Figura 1: As imagens A e B retratam a apresentação e explicação dos acadêmicos aos convidados. Já a imagem C contém todos os participantes (ouvintes, apresentadores e organizadores), foi obtida ao término da visita.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto permitiu tanto aos acadêmicos quanto aos alunos surdos, uma experiência rica em trocas de conhecimentos, atendendo uma demanda social relacionada à inclusão e acessibilidade dos alunos com deficiência auditiva. Compartilhar o ensino de Biologia em um contexto especial, despertou a todos os envolvidos uma ampla reflexão sobre a importância de possibilitar o acesso do saber para todos.

O aprendizado iniciou a partir do momento em que, a equipe organizadora, necessitou analisar estratégias metodológicas para aplicar um tema que possui tanta interferência na vida do ser humano de forma criativa e didática. Adaptações estas que, por sua vez, atenderam a um público tão específico, que muitas vezes é omitido de tais informações, porque são poucos materiais disponibilizados na linguagem visual-espacial.

REFERÊNCIAS

MARTINS, V. R. O, GALLO, S. Educação como percurso: por uma mestria ativa, criativa e inventiva na educação de surdos / Education as a Path: **For an Active, Creative, and Inventive Mastership in Deaf Education. Bakhtiniana**, São Paulo, v.13, p. 83-103, set./dez. 2018.

IACHINSKI, L.T, BERBERIAN, A. P, PEREIRA, A.S, GUARINELLO, A.C. A inclusão da disciplina de Libras nos cursos de licenciatura: visão do futuro docente. **Audiol Commun Res**, Sao Paulo, v. 24, p. 1-7, mar. 2019..